

**PELO FIM AOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES**

Na tribuna livre, da Câmara de Jundiá, o muni- cipe Wilson Silva da Conceição falou sobre questões como desigualdade e falta de transparência. Chegou a pedir proposta de redução dos subsídios dos vereadores, com a realização de audiência pública. "Essa é a minha indignação", disse o morador. A colocação foi rebatida pelo presidente da casa, Faouaz Taha (PSDB), que afirmou que há sete anos não há ganho real.

**AUDIÊNCIA PARA A LDO, HOJE, NA CÂMARA**

Hoje, às 19h, acontece audiência pública para discutir o projeto de lei que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020. Amanhã, às 9h, a Unidade de Gestão de Governo e Finanças apresentará aos vereadores e à população o cumprimento das Metas Fiscais nos primeiros quatro meses de 2019. Já no dia 31, também às 9h, será a vez da Saúde apresentar sua prestação de contas.

**SESSÃO TEM PEDIDO DE SILÊNCIO POR VEREADOR**

A sessão de ontem teve um momento de interrupção por questão de silêncio. O vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) pediu para que um grupo respeitasse sua fala, incomodando-se com algumas conversas paralelas e até risadas de um pequeno grupo no plenário. O clima chegou a ficar um pouco tenso, com a suspensão da sessão, que logo depois foi retomada.

# Câmara aprova projeto para destinação correta de animais

 SOLANGE POLI  
 spoli@jj.com.br

Na sessão da Câmara de ontem à noite, em Jundiá, foi aprovado com 17 votos favoráveis, o projeto de lei de autoria dos vereadores Leandro Palmarini (PV) e Paulo Sérgio Martins (PPS), para instituir uma campanha de conscientização sobre a destinação correta de animais domésticos mortos.

"A ideia com esse projeto é incentivar a destinação adequada dos corpos dos animais de estimação com uma campanha através de cartazes, redes sociais e até nas unidades de saúde, se a prefeitura concordar, lembrando que a lei depende da sanção do executivo. Se for sancionada, e esperamos que seja, a ideia é fazermos uma parceria para a ampla divulgação", lembra o vereador Leandro Palmarini.

A destinação correta, conforme o texto do projeto defendido pelos vereadores, deve ocorrer de três formas. Uma delas é no cemitério de animais, outra no crematório, ambos ainda inexistentes em Jundiá. Também é possível contar com o serviço 156, um canal de atendimento da pre-



Projeto é aprovado para evitar contaminação do lençol freático e dar justo encaminhamento a corpos de animais

feitura, por meio do qual pode ser solicitada a remoção dos corpos dos animais mortos. "Em nosso gabinete temos muitas chamadas com dúvidas a esse respeito. O impor-

tante é que os moradores não depositem no lixo. Daí a importância do nosso projeto, que antes de tudo busca essa conscientização", complementa Palmarini.

O vereador Paulo Sérgio Martins esclarece também a relevância da contaminação do lençol freático provocada pelos cemitérios de animais. Jundiá já teve um cemitério

para animais, mas por se enquadrar como APA (Área de Proteção Ambiental), não pode mais contar com esse serviço na cidade, existente em outros municípios da região. "Pedi indicação de vários serviços e espero que o executivo abrace a ideia. São eles o SUS Animal, o Samu Animal e o crematório", explicou Paulo Sérgio.

Ainda na sessão de ontem, foi aprovado ainda, entre outros itens da pauta, o projeto do vereador Cristiano Lopes (PSD), de apoio aos professores da rede particular de ensino do Estado de São Paulo, nas negociações salariais e renovação da convenção coletiva de trabalho da categoria.

O projeto do vereador Márcio Cabeleireiro (MDB), que autoriza a criação de área de lazer e encontro para jovens, também teve aprovação. Foi adiado, porém, para a sessão do dia 4 de junho, o projeto de lei do vereador Cícero Camargo da Silva (PROS), que altera a lei que institui incentivos à adoção de menores desamparados, para prever a Campanha Municipal de Divulgação e Incentivo da Adoção de Crianças e Adolescentes.